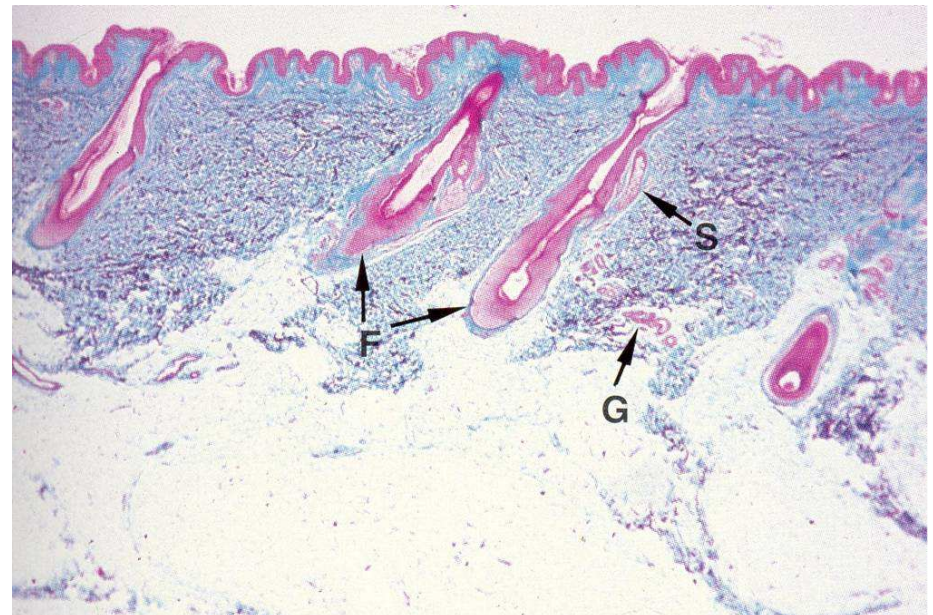


Técnica Laboratorial II

CONTROLO DE QUALIDADE EM ANATOMIA PATOLÓGICA

Prof. Carina Ladeira

Março de 2009

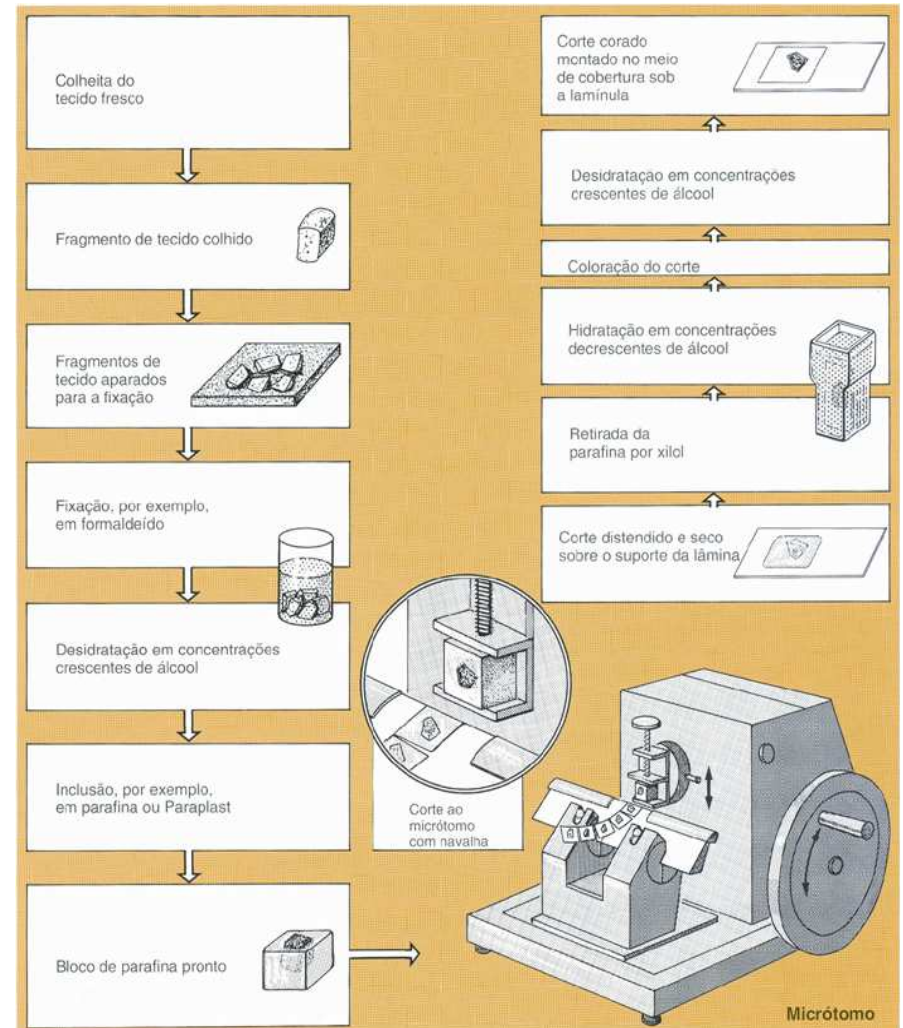


[Controlo de Qualidade]

- A qualidade num laboratório de Histopatologia é cada vez mais uma meta a ser cumprida face ao bem estar do utente e ao mercado competitivo
- Esta deve ser assegurada de forma a que sejam idealmente eliminados todos os possíveis erros e não sejam formadas representações negativas acerca do laboratório

Controlo de Qualidade

- Em programa de controlo de qualidade deve considerar todas as etapas do processo, desde o início até ao final



Elementos possíveis de avaliar o processo histopatológico (1)

- Irá o paciente beneficiar da biópsia/ ressecção cirúrgica?
- É obtido o devido consentimento?
- É realizado de forma competente todo o processo de obtenção da amostra?
- A identificação do paciente e a informação clínica providenciada possuem os detalhes suficientes?

Elementos possíveis de avaliar o processo histopatológico (2)

- A amostra é adequadamente fixada?
- O transporte para o laboratório é suficientemente rápido?
- A identificação do paciente e da amostra está correctamente registada?
- A descrição macroscópica, a dissecação e a obtenção de amostras para estudo são efectuadas de forma correcta?
- O processamento das amostra é o correcto?
- São obtidos cortes de qualidade?

Elementos possíveis de avaliar o processo histopatológico (3)

- A coloração é boa?
- O patologista encontra-se qualificado para fazer um relatório deste tipo de amostra?
- A descrição microscópica é aceitável?
- São adequadamente utilizadas técnicas especiais e outros estudos?
- O diagnóstico é correcto?
- Itens como margens de ressecção, estadiamento, entre outros, são utilizados propriamente?
- O relatório é realizado de forma cuidada com a identificação do paciente?

Elementos possíveis de avaliar o processo histopatológico (4)

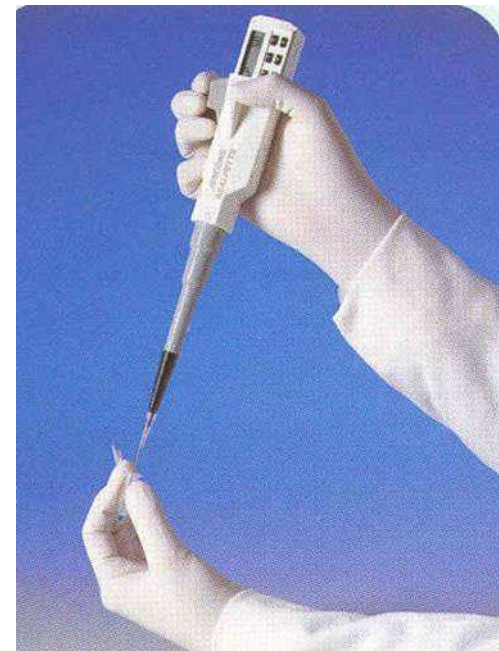
- São as lâminas, blocos e cópia do relatório do caso arquivados de forma que permita fácil consulta?
- A cópia do relatório é entregue ao clínico rapidamente?
- É o relatório do paciente em causa?
- O clínico lê e percebe o relatório?
- Todo o processo é suficientemente rápido?
- Existe comunicação entre o clínico e o laboratório para discussão e resolução de eventuais problemas?

[Controlo de Qualidade]

- Para atingir estes objectivos deve ser efectuada uma auditoria às actividades que no seu conjunto permitem um diagnóstico
- Este processo deve ser contínuo e possibilitar a medição da qualidade de forma a estimular a incrementar essa mesma qualidade

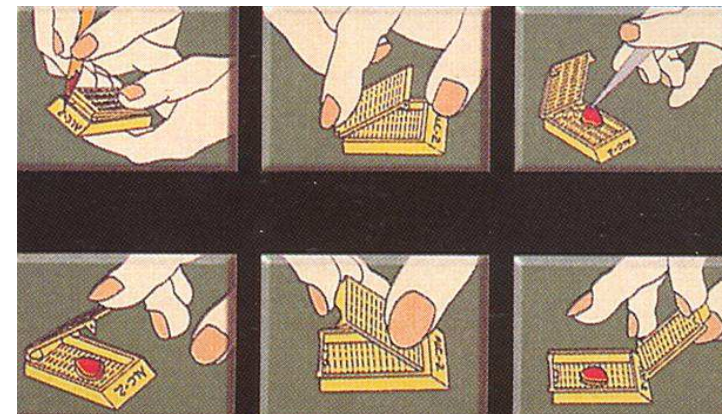
Controlo de Qualidade no laboratório de AP

- **Controlo de qualidade deve ser feito pelo:**
- Técnico responsável
- Técnico coordenador
- Anátomo-Patologista



Factores de influência

- Procedimento correcto, durante a colheita da amostra
- Equipamento em boas condições
- Pureza dos reagentes
- Validade dos produtos a utilizar



Factores de influência

- Padronização correcta de reagentes
- Laminas teste



Implementação no Laboratório de AP

Objectivos :

- Evitar os erros que determinam falsos resultados
- Determinar os limites de controle
- Realizar controle inter laboratórios



[Conceitos básicos]

- **Exactidão** - relação entre o valor encontrado e o valor verdadeiro (medida pelo erro da média)
- **Precisão** – representa a obtenção de resultados bastante próximos entre si

[Conceitos básicos]

- **Sensibilidade**, capacidade que um método tem de medir pequenas concentrações
- **Especificidade**, o resultado obtido é devido à medição exacta de determinado componente, numa amostra sem interferência de outros

[Controlo Inter laboratórios]

- O controlo de qualidade interno de cada laboratório é muito importante e essencial no decorrer das actividades laborais
- Mas como é que um laboratório “sabe” que efectua os procedimentos + correctos para a obtenção de um melhor diagnóstico?
- Para tal, é necessária comparação com um “padrão” externo

[Controlo Inter laboratórios]

- Para a realização do controlo Inter laboratórios é enviado um conjunto de tecidos a fresco que devem acompanhar paralelamente a rotina do laboratório a comparar
- Posteriormente as lâminas são avaliadas e é “medida” a sua qualidade
- São identificados os pontos a melhorar

[Critérios avaliados]

- Fixação: adequação e pigmentos
- Descalcificação: pouco ou muito descalcificado
- Processamento: adequação
- Inclusão: orientação
- Microtomia: espessura, cortes pouco fundos, artefactos de vibração, marcas de faca ("bocas"), *chatter*, entre outros...

[Critérios avaliados]

- Hematoxilina: intensidade, contraste, detalhe da cromatina, diferenciação
- Eosina: intensidade, selectividade, diferenciação
- Outros artefactos: resíduos de parafina
- Montagem: bolhas de ar, quantidade de meio de montagem

Controlo de qualidade: onde aplicar

- Na recepção da amostra – identificação
- Durante a selecção da amostra
- Durante o processamento: Manual / automático
- Inclusão
- Corte
- Coloração
- Montagem



Metodologia de um programa de qualidade

- Coleccionar informações e conhecer a prática corrente e real
- Recolher e conhecer critérios e padrões (indispensáveis para comparar e formular juízos de valor)



Metodologia de um programa de qualidade

- Comparar a prática real com padrões e identificar eventuais deficiências
- Propor mudanças e correcções
- Re-avaliação do ciclo

A motivação para implementar a qualidade

- Variação dos níveis de qualidade dos laboratórios
- Ética, valida todos os processos que tendem a aperfeiçoar as actividades da saúde, bem estar, vida
- Segurança, que justifica a protecção do doente/utente e a redução de margens de risco

A motivação para implementar a qualidade

Razões económicas:

- Face ao aumento dos custos na saúde e a necessárias contenção de despesas

Razões Sociais:

- Direito à saúde
- Sistemas de saúde
- Seguros de saúde
- Responsabilização
- Confiança



Acreditação versus Certificação

- A acreditação afirmou-se nos últimos anos por um meio de excelência de monitorização da melhoria contínua, de realçar que a sua crescente popularidade tem resultado da consciencialização geral das questões de avaliação e melhoria da qualidade na área da saúde
- O termo acreditação, confunde-se por vezes, com certificação, no entanto são substantivos distintos e representam diferentes conceitos

Ac creditação versus Certificação

Ac creditação

- É procedimento pelo qual um organismo com autoridade reconhece formalmente que um organismo ou um indivíduo é competente para efectuar determinadas tarefas

Certificação

- É o procedimento pelo qual uma terceira parte dá uma garantia escrita de que um produto, um processo ou um serviço está conforme as exigências especificadas

RESUMO

- Controlo de Qualidade
- Elementos possíveis de avaliar o processo histopatológico
- Factores influentes
- Conceitos básicos
- Metodologia de um programa de qualidade
- Acreditação versus Certificação